

CRECHE CRESCE NO PAÇO

PROJETO EDUCATIVO

2022-2026

“PELAS FAMÍLIAS, CAMINHO DE ESPERANÇA E ALEGRIA”



Centro Paroquial de Bem Estar Social
PONTÉVEL

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

"Não se pode falar de educação sem amor". (Paulo Freire)

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

INDÍCE

Página

I CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJECTO EDUCATIVO

1. INTRODUÇÃO	4
2. ENQUADRAMENTO LEGAL	4
3. O QUE É UM PROJECTO EDUCATIVO?	4

II CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE

1. ENQUADRAMENTO HISTÓRICO/SOCIAL	5
1.1. História de Pontével	5
1.2. Caracterização Demográfica	6
1.3. Associativismo	7
1.4. Património Natural, Histórico-Cultural	7
1.5. Festividades	8

III CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1. CARACTERIZAÇÃO DO CENTRO PAROQUIAL DE B. E. S. DE PONTÉVEL	8
2. CARACTERIZAÇÃO DA CRECHE	9
2.1. População Alvo	9
2.2. Instalações	9
2.3. A Equipa	10
2.4. Organograma	14
2.5. Horários de Funcionamento	14

IV ORGANIZAÇÃO DO PROJECTO EDUCATIVO

1. PROJETO EDUCATIVO	14
1.1. Fundamentação	14
1.1.1. Objetivos Gerais	16
1.1.2. Objetivos Específicos	17
1.1.3. Princípios Educativos	18
1.1.4. Trabalho a Desenvolver com as Famílias	19
1.1.5. Estratégias	20
1.2. Tema do Projeto Educativo “Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”	20
1.2.1. Objetivos Gerais	22
1.2.2. Objetivos Específicos	23
1.2.3. Estratégias	23
1.2.4. Conclusão	25
2. ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	25
2.1. Princípios	25
2.2. Organização das Atividades Pedagógicas	27

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

2.3.	Plano Anual de Atividades	29
2.4	Esquema do Processo Pedagógico	31
3.	DESPERTAR DA FÉ	33
4.	PROCESSO DE AVALIAÇÃO	36
5.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38

I CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJECTO EDUCATIVO

1. INTRODUÇÃO

Este documento decorre do imperativo do Regulamento da Creche e traduz as linhas orientadoras que pautam a forma de estar e actuar da sua equipa.

É implementado pela equipa da Creche em parceria com as famílias, visando o feliz e harmonioso desenvolvimento das crianças que frequentam este equipamento social.

Caracterizado por ser dinâmico, serve ainda o presente documento para delinear o processo que conduz ao objectivo último – a prestação de um serviço de qualidade a todos os níveis.

Este Projecto Educativo está disponível para ser consultado por todos os intervenientes, e é ainda um instrumento de trabalho no âmbito de Protocolos que possam vir a existir com outras instituições.



2. ENQUADRAMENTO LEGAL

Em 1989, o Decreto-lei nº 43/89 de 3 de Fevereiro que regula o exercício de autonomia das Instituições, transcreve no seu preâmbulo que “ a autonomia da Instituição concretiza-se na elaboração de um Projecto Educativo próprio, constituído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação a características e recursos da escola e às solicitações e apoios da comunidade em que se insere” e que se entende por autonomia da escola” a capacidade de elaboração e realização de um Projecto Educativo em benefício dos alunos e com a participação de todos os intervenientes no processo educativo” (ponto 1 – art. 2).

O mesmo diploma refere ainda no número 2 do mesmo artigo que “o Projeto Educativo se traduz designadamente, na formulação de prioridades de desenvolvimento pedagógico, em planos anuais de actividades educativas e na elaboração de regulamentos internos para os principais sectores e serviços escolares.”

3. O QUE É UM PROJECTO EDUCATIVO

Educar não é somente uma ciência, mas também uma arte.

Nos estabelecimentos para a educação pretende-se promover o desenvolvimento global e harmonioso da criança, reconhecendo as suas aptidões e experiências e procurando o máximo de rendimento do seu potencial humano, no conhecimento de si própria e do outro.

A construção de um Projecto Educativo de Instituição pressupõe o conhecimento das características, interesses e expectativas das crianças, o conhecimento do contexto (interno e externo) em que se desenvolve o processo educativo, o estabelecimento de prioridades educacionais, a identificação de estratégias de intervenção e a participação de todos quantos constituem a equipa educativa.

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

O Projecto Educativo é uma proposta educativa própria de uma instituição e a forma global como se organiza para dar resposta à educação das crianças, às necessidades dos pais e características da comunidade.

Através do Projecto Educativo procura-se explicitar, de forma coerente, valores e intenções educativas, formas previstas para concretizar esses valores e intenções (estratégias globais, horários, actividades colectivas, etc.) e os meios da sua realização.

Na elaboração do Projecto Educativo, não pode deixar de haver uma abordagem ao meio social em que vivem as crianças e as famílias, de modo a melhorar a resposta educativa proporcionada às crianças.

6

II CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE

1. ENQUADRAMENTO HISTÓRICO/SOCIAL

1.1. História de Pontével

Situada na zona do bairro, a freguesia de Pontével, pertencente ao concelho do Cartaxo, distrito de Santarém, tem por padroeira Nossa Senhora da Purificação, também conhecida por Nossa Senhora das Candeias.

Com quase 5 000 habitantes, distribuídos por uma área de 27,6 Km², engloba as povoações de Casais da Amendoeira, Casais dos Penedos e Casais Lagartos e ainda os lugares de Casais dos Luízes, Casais da Areias, Casais de Alcária, Cruz do Campo, Vale da Zebra e Casais Telégrafos.

A importância da parcela de território do Município do Cartaxo que compreende a freguesia de Pontével é bastante remota, segundo se pode inferir de duas ordens de factores: a diversidade e excelência dos seus recursos naturais e a existência de vestígios arqueológicos de origem pré-histórica. Pontével é, desde remotas idades, apontada como ponto de passagem de importantes vias de comunicação e como sítio estratégico privilegiado, relativamente a núcleos ancestrais de ocupação humana, entre os quais se podem apontar, por exemplo, os casos paradigmáticos de Vila Nova de São Pedro e Santarém.

Após a tomada desta última cidade aos Mouros, em outubro de 1147 e em reconhecimento do apoio prestado pelos Cruzados na conquista da linha do Tejo, a Igreja de S. João do Alporão é instituída como cabeça de comenda e atribuída aos freires da Ordem do Hospital. Pontével, bem como os lugares de Ereira e Lapa, são nessa altura integrados na dita comenda por ordem de D. Afonso Henriques. Cabe ao seu sucessor, D. Sancho I, em dezembro de 1194, a concessão do primeiro foral aos habitantes de Pontével, confirmado depois, num primeiro momento, ainda em vida do Rei Povoador e, posteriormente, no reinado de D. Afonso II. O texto do documento atesta a importância económica da povoação produtora de cereal, vinho, linho e azeite, entre outros bens agrícolas.

A sua localização privilegiada – entre Santarém, Almoester e Alenquer – tornou Pontével ponto de passagem obrigatório dos mais altos nobres da Corte, tal como a Rainha Santa Isabel. D. Nuno Alvares Pereira decidiu aqui tomar o partido de D. João I, Cristóvão Colombo pernoitou aqui quando se deslocava

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelos Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

para Santarém, após o encontro com D. João II em Vale do Paraíso, e em Pontével também se encontraram os exércitos do Conde de Abranches e D. Afonso V, em 1449 – estes acontecimentos levaram o professor José Hermano Saraiva a referir-se a Pontével como “a vila que já foi Capital Política do País”.

Em Pontével, entre os séculos XVI e XVIII nasceram e residiram famílias e pessoas ilustres, como os clérigos Mateus Peixoto Barreto, António Botto Pimentel e Frei Manuel da Encarnação ou os condes Nuno da Cunha e Ataíde e Elvira Maria de Vilhena. Entre os séculos XIX e XX, figuras como Marcelino Mesquita, Mayer Garção, Luís Teixeira de Sampaio e Ramada Curto por aqui fizeram também residência ou local de visita assídua. Mais recentemente, outras personalidades têm florescido em diversos domínios, nos quais se incluem a cultura, a política, o desporto, a arte e o artesanato.

Do passado glorioso de Pontével, restam ainda alguns edifícios que foram propriedade ou habitação de nobres que aqui viveram ou passaram os seus tempos de lazer. São casas altas de varandas alpendradas com tecto de madeira suportado por colunas, cujo acesso se faz por uma escada de alvenaria, que caracterizam a arquitectura da nobreza rural, dos séc. XVI, XVII e XVIII.

Situam-se no Largo dos Alves, no Largo Mariano de Carvalho, na Rua dos Escudeiros, que pertenceu a primeira e única Condessa de Pontével, D. Elvira Maria de Vilhena, e na Rua Frei Manuel da Encarnação, também conhecida por Casa da Assembleia, que foi cabeça de um morgadio como já foi citado instituído em 1688 por Manuel de Almeida Negrão, Mestre de Campo dos auxiliares de Santarém e familiar do Santo Ofício que se encontra sepultado na Capela dos Negrões, na Igreja Matriz.

A Vila tem hoje condições para satisfazer as necessidades básicas dos seus habitantes. As velhas mercearias deram lugar aos mini e supermercados. Existe o mercado diário, peixarias, restaurantes, estabelecimentos dos mais variados ramos, não esquecendo a velha taberna, que fiel à boa tradição Ribatejana, continua a exhibir o bom vinho carrascão, e a desempenhar a mesma função social de outrora.

1.2. Caracterização demográfica

Segundo os resultados dos Censos de 2011, a população residente no concelho do Cartaxo (24462 habitantes) é superior às médias da sub região da Lezíria do Tejo e do Continente. Estes valores escondem relevantes diferenciações entre freguesias, sendo de destacar a elevada densidade populacional da freguesia sede de concelho (aproximadamente 450 habitantes por km²) e os níveis muito baixos de ocupação do território na freguesia da Valada (inferior a 20 habitantes por km²).

A freguesia sede de concelho registou um incremento populacional considerável (cerca de 10%), logo seguida pela freguesia de Pontével (quase 5%), ambas acima das médias concelhia, sub-regional e nacional.

A freguesia de Pontével, em 2011, apresentava-se com 4614 habitantes, sendo a sua densidade populacional de 27,8/km².

No concelho do Cartaxo, segundo os dados dos Censos de 2011, existiam 9574 famílias clássicas – “conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento” (INE) – 16 famílias institucionais e

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

7647 núcleos familiares. A dimensão média da família no concelho (quociente entre o número de pessoas residentes em famílias clássicas e o número de famílias clássicas residentes) é de 2,5 pessoas valor idêntico à média da Lezíria do Tejo.

Em 2011, em Pontével, existiam 1724 famílias clássicas, 5 famílias institucionais e 1470 núcleos familiares.

Em termos de escolaridade, no concelho do Cartaxo é significativa a percentagem de população residente com níveis de instrução iguais ou inferiores ao ensino básico (cerca de 66%), sendo ainda pouco significativa a percentagem de população residente com o ensino superior: cerca de 13%, valor semelhante à média sub-regional, mas inferior à média nacional.

No concelho do Cartaxo a taxa de atividade que representa o número de ativos por cada 100 pessoas com 15 e mais anos era em 2011 de 47,57%, sendo de 51,44% no caso dos homens e 43,95% no caso das mulheres, em todos os anos verifica-se a taxa de atividade do sexo masculino é mais elevada. Da população ativa (mão-de-obra disponível para trabalhar, incluindo-se na população ativa os trabalhadores que estão empregados e desempregados), 87,97% estava empregada. A taxa de emprego no concelho do Cartaxo, em 2011, era de 49%, sendo em Portugal de 53,9%.

No concelho do Cartaxo o índice de Dependência de Jovens em 2011 é de 22,8%, sem muitas diferenças do resto do país e da região este índice representa o número de menores de 15 anos por cada 100 pessoas em idade ativa, ou seja, com 15 a 64 anos. Significa que há menos jovens no concelho do que pessoas em idade ativa.

1.3. Associativismo

Freguesia	Desportivo	Cultural/Recreativo	Social/Humanitário
Pontével	<ul style="list-style-type: none"> - Grupo Desportivo de Pontével - Casa do Povo de Pontével (Secção de Atletismo) - União Penedense - União Lagartense 	<ul style="list-style-type: none"> - Casa do Povo de Pontével (Grupo Coral “Cant’Arte”, Grupo Cénico “Kaspiadas”, Rancho Folclórico) - Sociedade Filarmónica Incrível Pontevélense - Associação Cultural e Recreativa de Casais Lagartos - Centro Cultural e Recreativo Amendoeirense - Centro Social, Cultural e Desportivo União Penedense - Rio da Fonte, Associação para a Defesa do Património Natural e Histórico - Cultural de Pontével 	<ul style="list-style-type: none"> - Associação Humanitária da Freguesia de Pontével - Centro de Dia de Pontével - Unidade de Saúde Familiar D. Sancho I

1.4. Património natural, histórico-cultural

Freguesia	Natural / Paisagístico	Histórico - Cultural
Pontével	- Ribeira de Pontével (Rio	- Igreja Matriz de Nossa Senhora da Purificação

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

	<p>da Fonte, Saramaga)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quinta da Ribeira - Pinhal da Rola - Alto de São Gens (marco geodésico) - Pinhal Bairro - Alcaria - Fonte da Telha 	<ul style="list-style-type: none"> - Capela de Nossa Senhora do Desterro - Ruínas da Capela de São Gens - Forno de Cal de São Gens - Casas antigas: Largo dos Alves, Rua dos Escudeiros, Largo Mariano de Carvalho, Rua do Reguengo, Praça Serpa Pinto e Largo do Desterro. - Quintas antigas: Quinta da Fonte da Telha, Quinta da Ribeira, Quinta do Anjo, Quinta do Pinto, Quinta da Caridade e Quinta da Religião. - Fontenários: Rio da Fonte, Saramaga, Tagalhanas, Moinho do Lobo, Quinta da Gerarda e Santa Luzia. - Moinhos: Moinho Grande, do Carrascal e do Balau. - Azenhas: Rio da Velha, Rio da Fonte e Quinta da Ribeira. - Lagares de azeite: Quinta do Paço e Quinta do Anjo. - Adegas: Quinta do Anjo, Quinta do Pinto, Quinta da Caridade, Quinta da Fonte da Telha. - Coreto do Largo Mariano de Carvalho - Antiga Escola Primária - Largo D. Sancho I - Ponte Medieval - Calçada Romana
--	--	--



1.5. Festividades

- Festa dos Fazendeiros que se realiza no Domingo de Pascoela, de dois em dois anos;
- Artével - Feira de Artesanato e Artes Plásticas que se realiza em meados de junho;
- Festa em honra de Nossa Senhora do Desterro que se realiza no primeiro fim-de-semana de setembro.

III CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1. CARACTERIZAÇÃO DO CENTRO PAROQUIAL DE B. E. S. DE PONTÉVEL

O Centro Paroquial de Bem Estar Social de Pontével, com sede em Pontével, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, associada à Paróquia de Pontével, de raiz comunitária, com fins sociais, educacionais e de promoção da criança e de apoio à família, cujos estatutos se encontram devidamente registados desde 12 de novembro de 1985, no livro das Fundações de Solidariedade Social na Direcção Geral da Segurança Social.

Foi fundada a 20 de dezembro de 1980, pelo Padre Joaquim de Brito.

Orienta a sua acção tendo em contas alguns princípios:

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

- ❖ A natureza unitária da pessoa humana e o respeito pela sua dignidade;
- ❖ Espírito comunitário;
- ❖ Sentido de solidariedade social;
- ❖ Espírito de convivência;
- ❖ Acção de apoio às camadas mais carenciadas, mobilizando recursos humanos e materiais necessários;
- ❖ Cooperação com grupos permanentes ou ocasionais;
- ❖ A criação das estruturas de apoio à família, como creche, jardim-de-infância e actividades para jovens;

Tem como propósito melhorar continuamente os serviços prestados, empreendendo com mudança e inovação as respostas sociais, de modo a obter a satisfação dos utentes.

10

Apresenta como respostas sociais o Apoio Familiar e a Creche.

2. CARACTERIZAÇÃO DA CRECHE

A Creche é uma resposta social, de natureza socioeducativa, destinada a acolher crianças até aos 3 anos, durante o período correspondente aos impedimentos dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Visa, pois permitir a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar, colaborar com a família no processo de desenvolvimento da criança, garantir um atendimento seguro, afetivo e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança e, ainda, prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência, ou situação de risco e assegurar o encaminhamento mais adequado.

A Creche “Cresce no Paço” é uma das valências do Centro Paroquial de Bem Estar Social de Pontével, localiza-se no Sítio do Paço, em Pontével.

2.1. População Alvo

A Creche tem lotação para 37 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 36 meses. As crianças são distribuídas por três grupos, da seguinte forma:

Salas	Idades	Nº de Crianças	Nº de Adultos
Berçário	Até 1 ano	9	1 Educador e 2 Auxiliares
Sala I	1 a 2 anos	12	1 Educador e 2 Auxiliar
Sala II	2 a 3 anos	16	1 Educador e 2 Auxiliar

2.2. Instalações

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

A Creche – “Cresce no Paço” funciona em instalações próprias, tendo sido construída de raiz ao abrigo do programa “PARES” da Segurança Social.

Constitui-se por edifício térreo, inserido numa zona calma, pouco movimentada e rodeada por espaços verdes.

Dispõe de:

- Espaço ao ar livre com zona de relva
- Berçário que inclui sala de berços, sala-parque, zona de higiene e copa de leites;
- Sala I, que abrange sala de actividades e instalações sanitárias adequadas à faixa etária;
- Sala II, que inclui sala de actividades e instalações sanitárias adequadas à faixa etária;
- Refeitório;
- Copa;
- Instalações sanitárias para adultos;
- Secretaria;
- Gabinete da Directora Técnica;
- Sala de recobro.
- Sala de arrumos;
- Despensa;
- Vestiários;
- Instalações Sanitárias para funcionários;
- Sala de trabalho para os Educadores.

Todas as salas de actividade possuem excelente exposição solar e arejamento natural.

2.3. Equipa

O quadro de pessoal deste estabelecimento é constituído por uma Directora Técnica/Coordenadora Pedagógica/Educadora de Infância, duas Educadoras de Infância, duas Auxiliares de Educação, uma Técnica Auxiliar Educativa, uma Auxiliar de Cuidados de Crianças, uma Ajudante da Ação Educativa e duas Funcionárias de Serviços Gerais.

As funções da Directora Técnica/Coordenadora Pedagógica são:

- Gerir os processos de candidatura, admissão e lista de espera dos utentes;
- Acolher e acompanhar as crianças na Instituição;
- Coordenar a aplicação do Projecto Educativo da Instituição;
- Coordenar a aplicação do Projecto Pedagógico das salas de Creche;
- Coordenar a actividade educativa;
- Implementar a execução das linhas de orientação curricular e a coordenação da actividade educativa;
- Orientar tecnicamente toda a acção do pessoal docente, técnico e auxiliar;

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

- Organizar, de acordo com as normas gerais da Creche, a distribuição do serviço docente e não docente no âmbito da valência;
- Realizar reuniões com o corpo docente para elaboração dos planos mensais de actividades e análise do funcionamento pedagógico;
- Promover reuniões de trabalho regulares, com o pessoal docente e não docente;
- Verificar, diariamente, o funcionamento de todos os serviços da Instituição;
- Propor a admissão de pessoal sempre que o bom funcionamento da valência o exija;
- Propor à Direcção o horário de funcionamento de acordo com as necessidades das famílias, salvaguardando o bem-estar das crianças e tendo em conta as normas da Instituição;
- Incentivar a relação família/criança/instituição;
- Representar a Instituição junto dos Encarregados de Educação e comunidade;
- Representar a Creche em todos os assuntos de natureza pedagógica e administrativa;
- Promover reuniões com as famílias, no sentido de que estas participem na programação de actividades, contribuindo para um clima de relações saudáveis;
- Atender as famílias, candidatos a utentes e outras pessoas da comunidade;
- Zelar pela conservação, substituição e controlo do material da Instituição;
- Gerir a compra de material didáctico e de desgaste;
- Propor à Direcção a aquisição de equipamentos necessários ao funcionamento da valência;
- Fornecer elementos à Direcção que permitam uma análise da realidade da Instituição;
- Participar nas acções desenvolvidas a nível de Distrito e da zona em que está inserida a Instituição com Técnicas Superiores de Serviço Social, de outras IPSS e com o CRSS;
- Elaborar as ementas;
- Exercer todas as demais competências que lhe sejam atribuídas na Lei;
- Cumprir e fazer cumprir as disposições referidas no Regulamento Interno.

As funções das Educadoras de Infância são:

- Ter formação específica para o exercício da actividade docente na Creche;
- Ser responsável pelo grupo que lhe é destinado;
- Participar na elaboração do Projecto Educativo de Estabelecimento;
- Observar cada criança, bem como pequenos e grandes grupos, com vista a uma planificação de actividades adequadas às necessidades da criança e do grupo;
- Planificar a sua intervenção educativa de forma integrada e flexível, tendo em conta os dados recolhidos na observação e na avaliação e as situações imprevistas emergentes no processo educativo;
- Acompanhar a evolução da criança;
- Elaborar em outubro (após o período de adaptação das crianças), o Projeto Pedagógico da sua sala, tendo em conta a avaliação das necessidades de cada criança;
- Realizar actividades com as crianças, promovendo o acompanhamento e desenvolvimento integral da criança, nomeadamente psicomotor, afectivo, intelectual, social e ético;

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

- Organizar os espaços e materiais da sua sala de modo a proporcionar às crianças experiências formativas integradas;
- Proceder a uma organização do tempo de forma flexível e diversificada;
- Relacionar-se com as crianças de forma a favorecer a necessária segurança afectiva e a promover a sua autonomia;
- Fomentar a cooperação entre as crianças, garantindo que todas se sintam valorizadas e integradas no grupo;
- Manter actualizado o Plano de Desenvolvimento de cada criança;
- Manter actualizado o dossier de sala com o registo da planificação das actividades, mapa de presenças das crianças, reflexão e avaliação do projecto e do desenvolvimento das crianças;
- Envolver as famílias e a comunidade nos projectos a desenvolver;
- Estabelecer contactos com os pais no sentido de se obter uma acção educativa integrada;
- Colaborar, com conhecimento do Encarregado de Educação da criança, no despiste de situações que considere de algum modo problemáticas;
- Criar e manter as necessárias condições de segurança, de acompanhamento e de bem-estar das crianças;
- Orientar e dinamizar as actividades da auxiliar de acção educativa que esteja inerente à sua sala;
- Manter informadas a auxiliar de acção educativa directa, sobre o desenrolar do projecto para um melhor acompanhamento desta nas actividades;
- Colaborar nas reuniões de docentes e na elaboração do plano anual de actividades;
- Participar na organização e possível realização de acções de formação (seminários, conferências, entre outras);
- Promover a troca de experiências e cooperação entre os vários Educadores do grupo;
- Comunicar à Coordenadora Pedagógica as suas iniciativas relacionadas com a sua actividade na Instituição;
- Zelar pela conservação, substituição e controlo do material da Instituição;
- Cumprir as disposições referidas no Regulamento Interno.

13

As funções dos Auxiliares de Educação, Técnicos Auxiliares de Educação, Auxiliares de Cuidados de Educação e Ajudantes da Acção Educativa são:

- Contribuir para a plena formação, realização, bem-estar e segurança das crianças;
- Colaborar activamente com todos os intervenientes no processo educativo;
- Realizar actividades com as crianças sob a orientação da educadora responsável pela sala;
- Participar em todas as reuniões para as quais forem convocados;
- Receber e responsabilizar-se por transmitir correctamente as informações dos encarregados de educação para as Educadoras / Instituição e vice-versa;
- Auxiliar nas tarefas de alimentação, cuidados de higiene e conforto directamente relacionados com a criança;
- Vigiar as crianças durante o repouso e na sala;

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

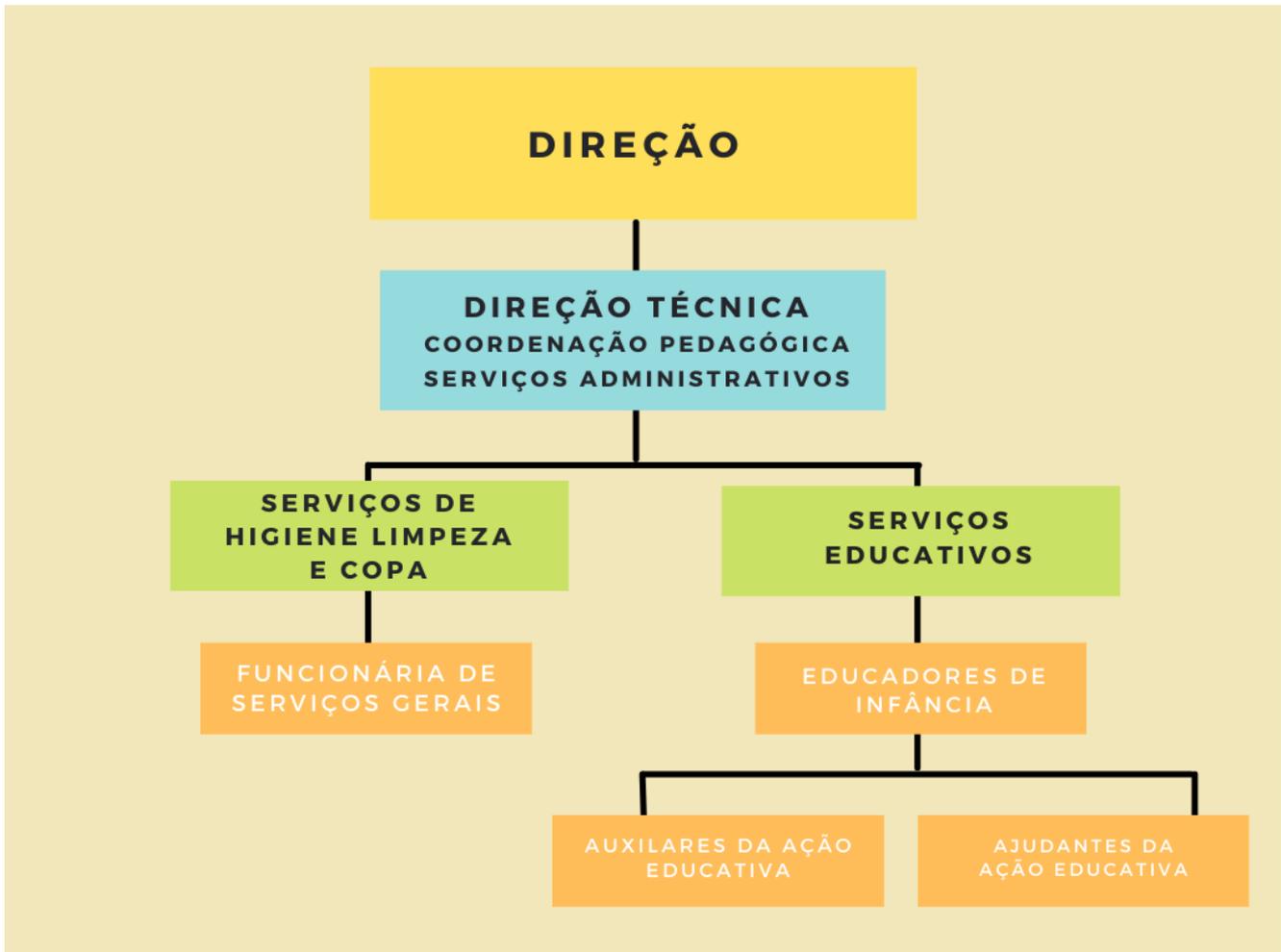
- Dar assistência às crianças no recreio e nos passeios;
- Na ausência da Educadora, aplicar o plano de actividades por ela afixado;
- Envolver as famílias e a comunidade nos projectos a desenvolver;
- Criar e manter as necessárias condições de segurança, de acompanhamento e de bem-estar das crianças;
- Informar a Educadora e a Directora Técnica de eventuais acontecimentos que possam influenciar o normal funcionamento desta valência ou que ponha em causa o bem-estar das crianças;
- Manter a sala e os materiais arrumadas e nas devidas condições de higiene;
- Zelar pela conservação, substituição e controlo do material da Instituição;
- Cumprir as disposições referidas no Regulamento Interno.

14

As funções das Funcionária de Serviços Gerais são:

- Manusear os alimentos de acordo com as normas de higiene em vigor;
- Manter a copa e o refeitório em perfeitas condições de higiene;
- Receber, armazenar e conservar as refeições e alimentos, respeitando a legislação em vigor e as regras de higiene;
- Cumprir todas as regras de higiene e saúde pessoal de acordo com a legislação em vigor;
- Cumprir todas as regras de higiene na preparação de alimentos de acordo com a legislação em vigor;
- Fazer o controlo de recepção de matérias-primas;
- Fazer o controlo de validade dos produtos;
- Fazer a recolha de amostras testemunha;
- Preparar os lanches;
- Descascar e triturar a fruta;
- Distribuir as refeições;
- Proceder diariamente à limpeza, arrumo e manutenção de toda Instituição;
- Gerir o stock de produtos e materiais necessários para a realização das suas funções;
- Ajudar noutras funções quando for necessário;
- Zelar pela conservação, substituição e controlo do material da Instituição;
- Cumprir as disposições referidas no Regulamento Interno.

2.4. Organograma



2.3. Horários de Funcionamento

A Creche funciona durante todo o ano, das 7.30H às 19H, encerrando a primeira semana de setembro (para limpezas e preparação do novo ano lectivo), dia 24 ou 26 de dezembro, 31 de dezembro, fins-de-semana e feriados.

IV ORGANIZAÇÃO DO PROJECTO EDUCATIVO

1. PROJETO EDUCATIVO

1.1. Fundamentação

“O papel da família é fundamental nos primeiros anos de vida de qualquer criança, pois é neste período que ocorre a estruturação da personalidade infantil” (Winnicott, 1993).

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

É no seio da família que devem ser inculcados os primeiros valores, costumes e tradições. É neste âmbito que devem ser construídas as relações afetivas bem como o processo de educação que servirá de modelo e hábito para o resto da vida.

Vários pediatras e psicólogos apontam para os benefícios de as crianças permanecerem no seio familiar até completarem os dois anos de idade.

Contudo, numa sociedade como a de hoje, onde mães e avós têm uma vida profissional ativa, é emergente o apoio da Creche no processo educativo de crianças dos três meses aos três anos de idade.

Dada a modificação da estrutura familiar a Creche – “Cresce no Paço” surge como resposta social, sendo o seu principal objetivo oferecer às crianças um ambiente que faça o **prolongamento da esfera familiar**, favorecendo o seu desenvolvimento em todos os domínios. É nossa intenção, no período em que os pais estão a trabalhar, dar à criança tudo aquilo que deveria receber se estivesse em casa, sendo imprescindível **uma parceria forte com a sua família**.

Sabemos que os primeiros 36 meses de vida são especialmente importantes para o desenvolvimento físico, afetivo e psicológico da criança e que os cuidados adequados durante este período trazem benefícios para o resto da vida. Assim, para além de nos empenharmos nos tempos de cuidados à criança, tais como, o momento de higiene, de muda da fralda, de refeição e de repouso, pretendemos, acima de tudo, **estabelecer relações de afetividade e carinho com as crianças, para que se sintam amadas e seguras de forma a desenvolverem a sua autoconfiança, autoestima e a capacidade de superarem os obstáculos e desafios que possam encontrar ao longo da vida**.

Não vamos esquecer que nestas idades as crianças aprendem pela sua própria experiência, teste, erro, repetição, imitação e identificação, devendo, portanto, dar-se-lhes tempo para que explorem o espaço e materiais à vontade. Criando um ambiente acolhedor, dinamizador e seguro de forma a proporcionar-lhes experiências e aprendizagens relevantes para o seu desenvolvimento global.

O papel do Educador será, por tal, proeminente na organização do espaço, dos materiais e na estruturação da rotina diária, que deve ser consistente de maneira que as crianças desenvolvam sentimentos de pertença a um ambiente e que possam prever o seu quotidiano.

As atividades planeadas também terão um papel na Creche – “Cresce no Paço”, embora menos relevante que os momentos de cuidado à criança e os tempos de atividades livres (brincar), pois não nos podemos esquecer que a creche não deve ser confundida com o pré-escolar, pois «(...)as crianças muito pequenas não se desenvolvem bem em ambientes “escolarizados”, onde realizam atividades em grupo dirigidas por um adulto, mas em contextos calorosos e atentos às suas necessidades» (*Gabriela Portugal*). Assim, as atividades orientadas serão simples e adequadas à idade.

Lembrar-nos-emos, também, que cada criança tem o seu ritmo, desejos, interesses e necessidades que devem ser respeitados, o que exigirá que a Creche seja flexível e adaptável às carências de cada uma.

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelos Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

Depois do que foi exposto, fica claro que o nosso intuito de garantir às crianças e suas famílias um ambiente de qualidade, responsabilidade, segurança e conforto. Pretendemos criar laços fortes com as famílias para que, em equipa, possamos garantir à criança tudo o que necessita para o seu desenvolvimento global, privilegiando relações de afetividade e carinho.

1.1.1 Objetivos Gerais

- A Creche – “Cresce no Paço” procura organizar-se como uma comunidade educativa, ou seja, funcionar numa dinâmica participativa: educadores, direção e restantes funcionários, crianças, pais (famílias) e meio envolvente.
- Procuramos criar as condições necessárias para que as crianças se desenvolvam harmoniosamente, criando um ambiente equilibrado e estável de forma a crescerem felizes e seguras e para que consigam abordar com sucesso as etapas futuras. Não esquecendo que todas as aprendizagens se fazem de forma lúdica, onde o brincar é fundamental.
- Estabelecer relações de afetividade e carinho com as crianças para que se sintam amadas e seguras de forma a desenvolverem a sua autoconfiança, autoestima e a capacidade de superarem obstáculos e desafios que possam encontrar ao longo da vida;
- Toda a equipa planeia o seu trabalho e avalia o processo e os seus efeitos no desenvolvimento das crianças, adotamos uma pedagogia organizada e estruturada, baseada em práticas com sentido para as crianças, valorizando o carácter lúdico de que se revestem todas as aprendizagens, de modo que as crianças sintam prazer em aprender;
- A criança desenvolve-se num processo de interação social, desempenhando um papel ativo na construção do seu desenvolvimento e aprendizagem, por isso é fundamental partir do que as crianças sabem, da sua cultura e saberes próprios;
- O bem-estar e segurança dependem também do ambiente educativo onde a criança se sente acolhida, escutada e valorizada, o que contribui para a sua autoestima e desejo em aprender. Um ambiente em que se sente bem porque são atendidas as suas necessidades psicológicas e físicas, é o que procuramos construir;
- O contexto institucional deve organizar-se como um ambiente facilitador do desenvolvimento e da aprendizagem das crianças. O tempo, o espaço e a sua articulação deverão adequar-se às características do grupo e necessidades de cada criança. Temos em vista a plena inserção da criança (futuro adulto) na sociedade como ser autónomo, livre e solidário;
- Proporcionar um atendimento personalizado a cada criança e seus Pais ou Encarregado de Educação de forma que haja estabilidade física e afetiva que contribua para o seu desenvolvimento físico e psicossocial;
- Desenvolver uma forte colaboração com a família através da constante partilha de cuidados e responsabilidades durante todo o processo de desenvolvimento e evolução da criança.

1.1.2. Objetivos Específicos

- Promover o respeito pelos direitos das crianças e respetivas famílias;
- Garantir a qualidade
- Promoção de um ambiente acolhedor e estável entre as crianças, a equipa técnica e diretiva da creche;
- Respeito pelo ritmo de cada criança, sua individualidade e suas necessidades essenciais;
- Proporcionar às crianças as condições para poderem desenvolver todos os aspetos da sua personalidade, nomeadamente nos campos social, intelectual, físico e emocional, não obstante a consciência de que existem ritmos diferentes de desenvolvimento em cada criança, que importa respeitar;
- Assegurar as necessidades físicas de cada criança (saúde, proteção, alimento, descanso, higiene, tranquilidade e conforto);
- Assegurar as necessidades emocionais de cada criança (afetivas, relações interpessoais, intelectuais e sociais);
- Desenvolvimento da afetividade através do carinho, do diálogo e da compreensão;
- Proporcionar um atendimento personalizado a cada criança, para que haja uma estabilidade física e afetiva, que contribua para o seu desenvolvimento integral;
- Promover o desenvolvimento integral e harmonioso da criança, de forma a incentivar a curiosidade, o espírito crítico, estimular a criatividade, partindo do pressuposto – Aprender Brincando;
- Estimular a criança a desenvolver a curiosidade, espírito crítico, autonomia e desenvolver a capacidade de expressão através do diálogo e do contacto interpessoal;
- Partir do que a criança sabe para novas aprendizagens;
- Promover a autoestima e a autoconfiança;
- Promover ações de despiste precoce de quaisquer inadaptações, insuficiências ou deficiências, procedendo ao respetivo encaminhamento das situações detetadas;
- Promoção das atividades de acordo com as características de aprendizagem físicas e psicossociais de cada grupo de crianças;
- Planificação anual das atividades, tendo em conta as áreas de desenvolvimento da criança: afetiva, social, psicomotora, preceptiva e cognitiva;
- Estabelecimento de rotinas diárias que permitam fomentar a segurança e a estabilidade emocional;
- Estimular e promover as capacidades de cada criança, num ambiente de qualidade, higiene e segurança contribuindo para a estabilidade e segurança afetiva da criança;

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

- Desenvolver as capacidades de expressão e comunicação, através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Proporcionar sentimentos de confiança e tranquilidade, de modo que os pais possam desempenhar de forma eficaz a sua vida profissional;
- Apoiar a família no processo educativo da criança;
- Desenvolver uma colaboração estreita com a família, através de uma partilha de cuidados e responsabilidades, durante todo o processo de desenvolvimento e evolução da criança;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo, de forma a tornar a creche num prolongamento da família;
- Realizar ações de carácter sociocultural, incentivando a participação das famílias no processo educativo e estabelecendo relações de efetiva colaboração com comunidade;
- Planificação das atividades adaptada à realidade sociocultural do meio e definição de objetivos específicos para cada grupo;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- Estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

19

1.1.3. Princípios Educativos

Gabriela Portugal

“A creche, numa fusão constante de cuidados e educação, pode promover experiências na vida da criança, desenvolvendo e facilitando a sua aprendizagem através das interações com o mundo físico e social. Na creche o principal não são as actividades planeadas, ainda que adequadas, mas sim as rotinas e os tempos de actividades livres. As crianças muito pequenas não se desenvolvem bem em ambientes “escolarizados”, onde realizam actividades em grupo dirigidas por um adulto, mas em contextos calorosos e atentos às suas necessidades individuais. Os bebés e as crianças muito pequenas precisam de atenção às suas necessidades físicas e psicológicas; uma relação com alguém em quem confiem; um ambiente seguro, saudável e adequado ao desenvolvimento; oportunidades para interagirem com outras crianças; liberdade para explorarem utilizando todos os seus sentidos.”

“Princípio 1 – Envolver as crianças nas coisas que lhes dizem respeito” - A criança e o adulto devem estar totalmente presentes e envolvidos numa mesma tarefa – o principal objetivo da educadora é manter a criança envolvida na interação (por exemplo: muda de fraldas, vestir, despir, ... são tempos educativos).

“Princípio 2 – Investir em tempos de qualidade procurando-se estar completamente disponível para as crianças” – O tempo de qualidade constrói-se numa rotina diária. A educadora deve estar totalmente presente, atenta ao que se passa, valorizando o tempo que está junto da criança.

“Princípio 3 – Aprender a não subestimar as formas de comunicação únicas de cada criança e ensinar-lhe as suas” - Durante a interação a educadora deve articular atos com palavras.

“Princípio 4 – Investir tempo e energia para construir uma pessoa “total”” - Deve-se trabalhar simultaneamente o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo. São o dia-a-dia, as relações, as experiências, as mudas de fraldas, as refeições, o treino do controlo dos esfíncteres, o jogo, ... que contribuem para o desenvolvimento intelectual. Estas mesmas experiências ajudam a criança a crescer física, social e emocionalmente.

“Princípio 5 – Respeitar as crianças enquanto pessoas de valor e ajudá-las a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos” - A educadora deve respeitar a criança, respeitando os seus sentimentos e o direito de os expressar. A educadora deve dar apoio sem exagerar e estar disponível.

“Princípio 6 - Ser verdadeiro nos nossos sentimentos relativamente às crianças”

“Princípio 7 – Modelar os comportamentos que se pretendem ensinar” - A educadora deve funcionar como modelo de comportamentos aceitáveis tanto para crianças como para adultos dando exemplos de cooperação, respeito, autenticidade e comunicação.

“Princípio 8 – Reconhecer os problemas como oportunidades de aprendizagem e deixar as crianças tentarem resolver as suas próprias dificuldades” - A educadora deve deixar os bebés e as crianças lidarem com os seus problemas na medida das suas possibilidades – deve dar-lhes tempo e liberdade para resolverem problemas.

“Princípio 9 – Construir segurança ensinando a confiança” - Para que a criança aprenda a confiar, necessita de poder contar com adultos confiáveis. Necessita de saber que as suas necessidades serão satisfeitas dentro de um período razoável.

“Princípio 10 – Procurar promover a qualidade do desenvolvimento em cada fase etária, mas não apressar a criança para atingir determinados níveis de desenvolvimento” - O desenvolvimento não pode ser apressado. Cada criança tem um relógio interno que determina o momento de gatinhar, sentar, andar, falar. É mais importante aperfeiçoar competências do que desenvolver novas competências. As novas competências surgirão naturalmente quando a criança já praticou suficientemente as antigas.

1.1.4. Trabalho a Desenvolver com as Famílias

“Ao mesmo tempo que os pais e Educadores estão a aprender algo sobre as crianças e sobre si próprios, cada criança beneficia das relações que se estão a desenvolver entre adultos”

- Chiara Bove (1999)

Todo o desenvolvimento do ser humano é condicionado pela atenção e ambiente educativo familiar, na medida em que é a família que proporciona o primeiro ambiente de aprendizagem da criança.

Educar é um processo conjunto entre a família e a Creche, em que deve haver um conhecimento mútuo para que a criança não seja diariamente confrontada com contradições relativamente ao mesmo comportamento ou às regras de convivência.

O contacto com o meio familiar da criança possibilita compreendê-la e acolhê-la de forma individualizada. Permite também aos pais maior confiança na creche, que por vezes é para eles desconhecida. Esta relação

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelos Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

inicial será a base de uma comunicação e colaboração a continuar e aprofundar durante o tempo em que a criança frequentar a Creche.

Por isso, conhecer o meio familiar da criança é fundamental para que se compreendam muitos dos seus desejos, necessidades, medos e atitudes diárias.

1.1.5. Estratégias

- Receber família e criança de forma calma e acolhedora
- Reconhecer a dificuldade de separação
- Elaborar um Programa de Acolhimento Inicial para a criança com a respetiva família
- Elaborar de um Plano de Desenvolvimento Individual da Criança com a colaboração da respetiva família
- Conversas diárias abertas e informais de forma a transmitir e recolher informação acerca da criança
- Permitir que os pais permaneçam na Creche sempre que assim o entenderem
- Colocar a família à vontade para telefonar sempre que necessite
- Disponibilidade para receber e conversar com os pais em atendimento individualizado
- Utilizar uma abordagem de resolução de problemas ao conflito
- Organizar reuniões de pais
- Participação dos pais na elaboração dos Projetos Pedagógicos
- Elaboração da Avaliação de cada criança com o apoio da respetiva família
- Expor a rotina diária
- Expor o plano diário/semanal de atividades
- Enviar para casa o resumo/reflexão/avaliação mensal de atividades
- Expor registos de diferentes situações
- Expor os trabalhos das crianças
- Pedir a opinião da família
- Pedir a participação das famílias no que diz respeito a atividades a realizar em cada sala
- Promover a participação das famílias em atividades da creche
- Pedir a participação das famílias na organização de festas

1.2. Tema do Projeto - “Pelos Famílias, Caminho de Esperança e Alegria” – 2022/2026

A importância da união familiar para o bem-estar da criança é reconhecida e fundamentada por diversas teorias de desenvolvimento, pesquisas científicas e práticas sociais. A família desempenha um papel crucial no desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo da criança.

A união familiar é um fator determinante para o bem-estar da criança em todas as áreas de sua vida. A família oferece a base emocional, social e cognitiva que a criança precisa para crescer e desenvolver-se de maneira saudável. A qualidade dos relacionamentos familiares influencia profundamente o seu futuro, moldando as suas habilidades, atitudes e perspectivas ao longo da vida:

- **Base Segura e Afetiva:** A família é o primeiro ambiente onde a criança experimenta amor, apoio e segurança. Uma família unida oferece um ambiente afetivo estável que permite à criança

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

desenvolver um apego seguro. Esse vínculo emocional saudável é essencial para a formação de relacionamentos futuros, a autoestima e a regulação emocional.

- **Modelo de Relacionamentos:** A dinâmica familiar serve como modelo para as futuras relações da criança. Pais que demonstram comunicação aberta, respeito mútuo e cooperação ensinam à criança habilidades sociais e padrões de interação saudáveis. A observação de pais que resolvem conflitos de maneira construtiva também prepara a criança para lidar com desafios semelhantes.
- **Estímulo Cognitivo e Desenvolvimento Intelectual:** Uma família unida, geralmente, fornece um ambiente rico em estímulos cognitivos. A interação verbal, a leitura de histórias, a exploração conjunta de atividades educativas e o incentivo à curiosidade promovem o desenvolvimento intelectual da criança. Uma família que valoriza a educação estabelece a base para um aprendizado ao longo da vida.
- **Valores e Ética:** A família é a primeira instituição onde a criança absorve valores, ética e crenças. Uma família unida que compartilha valores positivos, como respeito, empatia, honestidade e responsabilidade, molda a consciência moral da criança. Esses valores internos influenciam as escolhas e comportamentos da criança ao longo da vida.
- **Suporte Emocional e Resiliência:** Uma família unida proporciona um sistema de apoio emocional vital. Quando a criança enfrenta desafios, o suporte emocional da família ajuda a desenvolver resiliência e habilidades de superação saudáveis. A criança sente-se mais capaz de superar adversidades quando sabe que pode contar com o apoio incondicional da família.
- **Saúde Mental e Bem-Estar:** Uma família que valoriza a união e a comunicação aberta ajuda a prevenir problemas de saúde mental. A criança sente-se mais à vontade para expressar os seus sentimentos e preocupações, o que reduz o risco de isolamento e ansiedade. Além disso, a sensação de pertencer a uma unidade familiar fortalece o bem-estar emocional.
- **Identidade e Autoconceito:** A família desempenha um papel central na formação da identidade da criança. Através da conexão com sua história familiar, tradições e cultura, a criança constrói um senso de pertença. O apoio da família contribui para um autoconceito positivo, à medida que a criança se sente amada e valorizada por quem é.

A família é o núcleo vital da sociedade, um lugar onde o amor, a compreensão e o apoio florescem.

O Papa Francisco, com as suas palavras tocantes, tem destacado a família como um santuário de crescimento e amor. As suas palavras ecoam como uma melodia de amor e compreensão em relação à família. Ele descreve a família como um "hospital de campanha", um local onde os feridos pela vida podem ser curados pelo poder do amor e do perdão. Sublinha ainda que a família é um espaço seguro onde as pessoas podem ser autênticas, enfrentando os desafios juntas (Discurso no Encontro Mundial das Famílias, 2022). Além disso, salienta que, apesar das inevitáveis dificuldades, a família é um espaço de crescimento mútuo, encontro e partilha da própria vida (Audiência Geral, 2014).

O Papel Vital dos Avós

O Papa Francisco também realça o papel central dos avós na família, chamando-os de "tesouro na família" (Encontro Mundial das Famílias, 2015). Os avós trazem consigo um tesouro de sabedoria, experiência e amor incondicional, enriquecendo o ambiente educativo das crianças.

Os avós, muitas vezes, tornam-se uma ajuda inestimável para os pais, oferecendo um suporte emocional e prático vital. Muitas vezes, eles assumem o papel de cuidadores, proporcionando aos pais a oportunidade de equilibrar as suas responsabilidades profissionais e pessoais. Essa rede de apoio é fundamental para o bem-estar da família como um todo.

Além disso, os avós são guardiões dos valores e tradições familiares, transmitindo não apenas histórias, mas também lições valiosas que enriquecem o desenvolvimento das crianças. O seu legado cultural e experiência de vida proporcionam uma base sólida para a educação das crianças, preparando-as para enfrentar os desafios do mundo

Inspirados pelas suas orientações, o nosso Projeto Educativo tem como intenção fortalecer os laços familiares, oferecendo um espaço onde a esperança e a alegria possam florescer abundantemente.

Diversidade Familiar

O Papa Francisco sublinha que, mesmo em circunstâncias complexas, a família pode fornecer uma educação sólida para os filhos, desde que os pais mantenham uma relação de respeito e cooperação (Amoris Laetitia, nº 246). Isso enfatiza que a unidade familiar pode assumir várias formas, todas com o potencial de criar uma educação amorosa e saudável.

Inspirados pelas palavras do Papa Francisco, o nosso objetivo primordial é zelar pelas famílias e fazê-las compreender que, cada uma com as suas particularidades e características, não esquecendo o papel primordial dos avós, são o caminho para um futuro de paz e alegria. São a esperança da humanidade.

Temos noção que é um projeto ambicioso, mas, mesmo conscientes das nossas limitações, queremos começar a dar os primeiros passos. Como Instituição Católica, confiamos a nossa ação ao Senhor, com a certeza que “nos sustentará, que nos dará sabedoria e força, fará crescer em todos nós o entusiasmo (...)”.

Para começar, este Projeto tem duração prevista de quatro anos letivos (2022 a 2026).

1.2.1. Objetivos Gerais:

1. Fortalecer os laços familiares, reconhecendo a família como o pilar central do desenvolvimento saudável da criança;
2. Promover a união e o entendimento mútuo entre as famílias, respeitando a diversidade de contextos e valores;
3. Valorizar o papel vital dos avós como suporte emocional, fonte de sabedoria e transmissores de valores;

4. Fomentar a criação de um ambiente acolhedor na creche, onde as famílias se sintam parte de uma comunidade solidária;
5. Contribuir para o desenvolvimento integral da criança, considerando a importância do apoio e envolvimento familiares.

1.2.2. Objetivos Específicos:

Área 1: Fortalecer os Laços Familiares

1. Proporcionar momentos de partilha e reflexão com as famílias, incentivando a comunicação aberta e de respeito;
2. Criar oportunidades para que as famílias partilhem experiências e histórias que enriqueçam a compreensão mútua;
3. Promover encontros/reuniões regulares que abordem temas relevantes para a vida familiar, promovendo o diálogo construtivo.

Área 2: Reconhecer o Papel dos Avós

1. Integrar os avós nas atividades da creche, convidando-os a partilhar histórias, tradições e experiências com as crianças;
2. Organizar eventos especiais que honrem a sabedoria dos avós, permitindo-lhes transmitir valores e conhecimentos às gerações mais jovens;
3. Estabelecer canais de comunicação entre os avós e a creche, para facilitar a sua participação ativa na educação das crianças.

Área 3: Cultivar um Ambiente de Amor e Compreensão

1. Criar espaços na creche que incentivem a participação das famílias;
2. Desenvolver materiais educativos que envolvam tanto as famílias como as crianças, promovendo a colaboração e a aprendizagem conjunta;
3. Realizar eventos culturais que celebrem as famílias.

1.2.3. Estratégias:

1. **Workshops e Palestras:** Organizar workshops e palestras regulares sobre temas familiares relevantes, convidando especialistas e profissionais para partilha de conhecimentos e facilitar discussões enriquecedoras;
2. **Participação nas Atividades da Creche:** Convidar as famílias a participarem ativamente nas atividades da creche, como festas, espetáculos e feiras, para fortalecer a conexão entre a creche e a vida familiar;
3. **Programa de Visitas à Creche:** Organizar dias de portas abertas, onde os pais podem visitar a creche durante o horário de funcionamento para realizarem atividades com as crianças e interagirem com os educadores;
4. **Comunicação Aberta:** Manter canais de comunicação abertos e acessíveis entre a creche e as famílias, com informações sobre atividades, eventos, dicas de educação e recursos para pais, assim como reuniões regulares, para garantir uma troca constante de informações e ideias;

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

5. **Acompanhamento Individual:** Oferecer apoio individualizado às famílias que enfrentam desafios específicos, fornecendo orientação e recursos adequados às suas necessidades;
6. **Dias Temáticos de Família:** Realizar eventos especiais temáticos, como o "Dia da Família", onde os pais são convidados a participar nas atividades lúdicas e educativas;
7. **Participação em Projetos de Arte e Criatividade:** Incluir os pais em projetos artísticos e criativos que possam ser expostos na creche, como murais e mobiles ou exposições de arte em família;
8. **Lanches Partilhados:** Organizar encontros informais onde as famílias possam desfrutar de um lanche juntos na creche, proporcionando oportunidades para conversas e conexões;
9. **Projeto de Livro em Família:** Selecionar um livro infantil para ser lido em casa por pais e filhos, incentivando momentos de leitura conjunta. Depois podem partilhar suas experiências em grupo;
10. **Dia de Atividades ao Ar Livre:** Planear um dia de atividades ao ar livre, como piqueniques ou caminhadas, onde as famílias possam desfrutar de momentos de lazer e convívio;
11. **Jantar Romântico para Pais:** Organizar um jantar Romântico para os pais dos meninos da Creche, disponibilizando-nos para ficarmos com as crianças enquanto disfrutam do momento a dois;
12. **Programa de Voluntariado Familiar:** Oferecer oportunidades para as famílias se envolverem voluntariamente em eventos da creche, como festas temáticas, excursões ou feiras;
13. **Concursos e Desafios Criativos:** Promover concursos de arte em família, desafios de fotografia ou competições de criação de histórias, incentivando a colaboração entre pais e filhos;
14. **Programa de Interação Geracional:** Organizar eventos regulares ou dias específicos em que os avós possam visitar a creche e interagir com seus netos;
15. **Oficinas Intergeracionais:** Planear oficinas temáticas em que avós, pais e crianças possam trabalhar juntos em projetos criativos, como artesanato, culinária, jardinagem...
16. **Histórias de Família:** Promover a partilha de histórias familiares entre avós, pais e crianças. Os avós podem contar histórias sobre a infância dos pais;
17. **Atividades de Cozinha em Família:** Realizar sessões de culinária em que avós, pais e crianças possam cozinhar juntos e partilhar receitas tradicionais;
18. **Criação de Álbuns de Família:** Incentivar os avós e os pais a ajudarem as crianças a criar álbuns de família, reunindo fotos antigas, histórias e momentos especiais;
19. **Participação em Projetos de Solidariedade:** Envolver avós, pais e crianças em projetos de caridade ou ações solidárias, proporcionando uma experiência conjunta de contribuição para a comunidade;
20. **Dia de Trabalhos Manuais em Família:** Realizar um dia de trabalhos manuais, onde todos possam criar algo juntos, como montar quebra-cabeças, construir modelos ou pintar quadros;
21. **Noite de Jogos em Família:** Promover noites de jogos em família, onde avós, pais e crianças possam envolver-se;
22. **Momentos de Reflexão e Oração em Família:** Incentivar e proporcionar momentos de reflexão e oração em família;
23. **Dia da Memória em Família:** Escolher um dia especial para as famílias se reunirem e relembrem momentos e histórias especiais;

Alicerçados na nossa abordagem educativa que valoriza a singularidade de cada criança, reconhecemos que a ligação entre os familiares é essencial para nutrir um ambiente educativo rico e harmonioso.

Cada sala da nossa creche, como parte integrante da abordagem pedagógica, tem o seu próprio plano de atividades e estratégias meticulosamente criado para refletir as necessidades únicas de cada criança e do grupo, assim como as perspetivas da equipa pedagógica. Estratégias que se alinham harmoniosamente

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

com os objetivos, valores e com o tema do projeto educativo "Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria". Estes projetos são delineados para criar um ambiente que não enriqueça apenas o desenvolvimento das crianças, mas também promova a coesão familiar e fortaleça os laços entre os seus membros, pais, avós e demais familiares.

A promoção da interação entre pais, avós e crianças é uma preocupação central em todas as nossas estratégias. Acreditamos que o envolvimento ativo da família é fundamental para um ambiente educacional verdadeiramente enriquecedor. Ao criar oportunidades regulares para que as famílias se envolvam na vida da creche, estamos a fomentar a construção de relacionamentos saudáveis e significativos, não apenas entre as crianças e os educadores, mas também entre os próprios familiares.

26

Assim, a relação entre os projetos pedagógicos individualizados e o projeto educativo é intrínseca. Cada estratégia não apenas atende às necessidades e etapas de desenvolvimento das crianças presentes, mas também se estende para promover a conexão entre as famílias. Acreditamos firmemente que uma creche é uma extensão do ambiente familiar e o nosso compromisso em entrelaçar os dois aspetos é evidente em cada escolha que fazemos.

1.2.4. Conclusão

O nosso projeto educativo "Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria" é uma expressão concreta do compromisso da creche em fortalecer os laços familiares e promover o desenvolvimento integral da criança. Inspirados pelas palavras do Papa Francisco, procuramos criar um ambiente onde as famílias se sintam valorizadas, apoiadas e unidas na missão de educar as gerações futuras. Com uma abordagem inclusiva e centrada na comunidade, estamos comprometidos em fazer deste projeto um caminho de crescimento, amor e aprendizagem partilhada, ao longo dos próximos quatro anos letivos (2022 a 2026).

2 . ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

“Na creche existe um currículo. Não envolve “matérias” ou conceitos, mas tem a ver com o brincar e as várias experiências de aprendizagem em oferta, experiências que amplificam, desafiam e são relevantes para as crianças muito pequenas.

Um currículo para crianças com menos de 3 anos abarca uma vasta gama de opções de aprendizagem, experimentação e oportunidades ilimitadas de exploração.

Tem de assegurar uma transição suave entre a casa e a creche, incorporar experiências familiares, uma atitude sensível e calorosa por parte dos adultos.”

Gabriela Portugal

2. 1. Princípios

Antes do início do ano lectivo a Educadora de cada sala reúne, individualmente, com os Encarregados de Educação de forma a elaborarem um Plano Individual de Desenvolvimento da Criança, que visa identificar as suas competências e potencialidades. Com base nesse Plano e tendo em consideração o presente Projecto Educativo, é elaborado um Projecto Pedagógico para o grupo de crianças em questão.

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

Tendo em conta as características individuais de cada criança pertencente ao grupo, é estruturado e planificado um conjunto de actividades a realizar, tendo em atenção os seguintes princípios:

- Promover um conjunto de cuidados, de forma equilibrada e adequada ao nível de segurança, higiene e nutrição, promotoras do desenvolvimento global das crianças;
- Desenvolver condições adequadas de acordo com as características individuais de cada criança, recorrendo a diferentes estratégias tais como a experimentação, a inquirição e a observação de actividades/brincadeiras;
- Encorajar as crianças a explorar o meio que as rodeia;
- Procurar promover um ambiente seguro e promotor do desenvolvimento de actividades/brincadeiras de exploração motora e sensorial por parte das crianças, respeitando as características individuais de cada uma e a sua tolerância face aos estímulos;
- Procurar assegurar, de forma equilibrada e adaptada às competências das crianças, ocasiões de brincar no interior e exterior do estabelecimento;
- Estabelecer um equilíbrio entre:
 - As interações individuais em pequeno e grande grupo;
 - As rotinas da sala;
 - Os cuidados pessoais de cada criança (alimentação, descanso, saúde, higiene) que devem ocorrer de forma individualizada e, sempre que possível, dentro de um horário que permita a criação de rotinas e de comportamentos de auto-regulação por parte de cada criança;
 - As actividades/brincadeiras planificadas e espontâneas;
 - Os interesses e competências individuais de cada criança;
- Promover a participação activa da equipa da sala e da família na sua concepção, implementação, avaliação e revisão;
- Promover a participação activa das crianças, encorajando o desenvolvimento da sua autonomia, independência, capacidade de escolha, de experimentar novos desafios e de auto-expressão, em que estas são incentivadas a:
 - Discutir as suas ideias e interesses tomando parte na selecção das actividades/brincadeiras a realizar;
 - Estar em pequenos grupos a realizar actividades/brincadeiras por si seleccionados;
 - A reflectir sobre o seu comportamento e a utilizar estratégias de solução de problemas.
- Os colaboradores encontram-se disponíveis para apoiar as crianças na realização das suas actividades e na prestação dos cuidados pessoais, permitindo-lhes a iniciativa na exploração do espaço e do material lúdico/pedagógico, respeitando as suas escolhas e não intervindo mais do que o necessário;
- De acordo com as suas competências é possível às crianças brincarem sem a participação do adulto, mantendo este a adequada supervisão da actividade/brincadeira.

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

Os planos diários/semanais de actividades sociopedagógicas são expostos de forma a serem consultados pelos encarregados de educação.

No final de cada mês é enviado para casa das crianças um resumo e avaliação das actividades realizadas ao longo do mesmo.

Importa reforçar que as Actividades Pedagógicas são planeadas pela Educadora de cada sala, respeitando os ritmos e necessidades de cada criança. São privilegiados os momentos de cuidados à criança envolvidos em laços de afectividade, bem como os tempos para actividades livres (brincar).

2.2. Organização das Actividades Pedagógicas

“ Uma rotina é bem mais do que saber a hora a que o bebé come, dorme, toma banho e se vai deitar. É também saber como as coisas são feitas...as experiências do dia-a-dia das crianças são as matérias-primas do seu crescimento”

- Judith Evans e Ellen Ilfield (1982)

Tal como já foi referido, na creche o principal não são as actividades orientadas, mas os momentos destinados aos cuidados com as crianças. É nestes momentos que o adulto estabelece um maior contacto individualizado com as crianças e lhes transmite a segurança de que tanto necessitam. Devem ser momentos bem organizados, calmos e afectuosos.

Estes momentos dizem respeito à chegada (acolhimento) e partida das crianças, cuidados de higiene corporal, às refeições e à sesta.

Não devemos, contudo, descuidar os momentos destinados às actividades livres. Nestas alturas os adultos devem estar atentos e proporcionar aprendizagens significativas de uma forma natural e a mais afastada possível de “escolarizada”, empenhando-se na escolha dos materiais e organização do espaço.

Chegada e Partida

- Dar as boas-vindas e despedidas com calma de forma a tranquilizar a criança e os pais.

A presença de um Educador calmo e amigo pode ajudar crianças e pais a sentirem-se tranquilos e confiantes. A calma do Educador pode também transmitir tranquilidade e confiança a outras crianças que estejam presentes e que já se separaram dos pais nesse dia

- Reconhecer os sentimentos da criança e dos pais sobre a separação e o reencontro

Um bebé pode sentir-se particularmente vulnerável quando é deixado pelos pais num local que não é a sua casa, pois não consegue perceber a diferença entre ser deixado por seis horas, ou para sempre.

Os pais também podem sentir-se tristes por sentirem saudades dos seus filhos e culpados por terem de os deixar com outra pessoa

Os Educadores podem ajudar na redução da intensidade emocional das separações, procurando com delicadeza e veracidade descrever as emoções que estão a presenciar.

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

- Comunicar abertamente com a criança sobre as chegadas e partidas dos pais

De forma a estimular a confiança e a comunicação, é preciso deixar que as crianças saibam quando os pais partem e voltam à creche. Apesar de por vezes os pais quererem sair depressa e em silêncio enquanto o filho está entretido a brincar, é importante que a criança saiba onde a sua mãe, ou o seu pai está, em vez de olhar e de se aperceber de que já saíram sem se despedirem. A longo prazo, para a criança, a dor de ouvir um dos pais a dizer “Adeus, até depois da sesta” é menor do que a dor de se sentir traída pela mãe ou pelo pai que a deixaram sem a avisarem

- Trocar informação e observações com os pais sobre a criança

Deve haver troca de informações entre os pais e Educadores acerca da criança de forma minimizar as diferenças entre a vida da criança na creche e em casa.

29

Cuidados de Higiene Corporal (mudar a fralda, lavar, usar o bacio)

Ao nível mais básico, estas rotinas promovem o asseio, o conforto físico e a saúde, minimizando a exposição das crianças a infecções e irritações da pele, mas podem também contribuir para o seu bem-estar emocional. Através das interações pessoais carinhosas envolvidas nos cuidados de higiene corporal, as crianças têm oportunidade de construir relações de confiança com o Educador e de ganharem um sentido de segurança no contexto de grupo que é a creche. Para além disso, durante o processo de limpeza, mudança de fralda, vestir e despir, as crianças começam a adquirir consciência de como os seus corpos se dobram e movimentam.

Refeições

As refeições das crianças vão para além da mera necessidade básica de uma alimentação nutritiva. Para estas crianças, as refeições proporcionam um contacto próximo com um adulto atento. Quando se responde ao choro de fome de uma criança pequena com um prato de sopa e carinho a criança é capaz de crescer e de se desenvolver porque aprende a confiar no mundo como um local onde as pessoas reconhecem e respondem às suas necessidades.

Para estas crianças a refeição é uma altura para comer mas também para explorar novos sabores, cheiros e texturas e tentar comer sozinho, nem que seja com os dedos.

Se a refeição for feita num ambiente calmo e relaxante as crianças formam atitudes positivas e aprendem competências sociais vitais.

Sesta

O sono só exerce plenamente a sua função se for calmo e profundo. Cabe ao Educador proporcionar à criança as melhores condições para adormecer, de sono e de despertar, procurando respeitar as particularidades de cada criança.

Actividades Livres

- Prestar muita atenção às crianças enquanto exploram e brincam
- Ajustar as acções e respostas às indicações e ideias das crianças

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

- Envolver-se numa comunicação do estilo dar-e-receber com as crianças
- Apoiar as interações das crianças com os pares
- Utilizar uma abordagem de resolução de problemas aos conflitos sociais das crianças
- Encorajar as crianças a arrumarem os materiais

Actividades Orientadas

- Planear antecipadamente
- Introduzir materiais e acções novas
- Repetir materiais e acções preferidas
- Proporcionar experiências de música e de movimento
- Respeitar o ritmo individual de cada criança
- Respeitar as escolhas e ideias das crianças sobre a utilização dos materiais
- Fazer comentários breves e específicos sobre aquilo que as crianças fazem

Exemplos de Actividades Orientadas

- Canções
- Audição de diferentes tipos de música
- Exploração de sons do corpo e de instrumentos
- Danças
- Histórias com imagens, com fantoches e com mímica
- Lengalengas com movimentos corporais
- Nomear partes do corpo, elementos circundantes, imagens
- Manuseamento de livros
- Desenho
- Massa mágica
- Massa de cores
- Digitinta
- Jogos com bolas
- Jogos de encaixe e de construção
- Actividades de expressão motora

2.3. Plano Anual de Atividades

Voltamos a referir que as Actividades Pedagógicas a desenvolver ao longo do ano lectivo são programadas pela Educadora de cada sala, com a colaboração dos Encarregados de Educação. São respeitados os ritmos e necessidades de cada criança e privilegiados os momentos de cuidados às crianças, bem como as actividades livres. Contudo, prevemos uma breve abordagem a alguns temas relacionados com as épocas festivas próprias da sociedade onde nos integramos. Prevemos, também, alguns passeios a realizar com as crianças, bem como acções de formação para os pais, pessoal docente e não docente, sendo programadas e agendadas ao longo do ano letivo.

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

Plano Anual de Actividades	
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões Individuais de Pais com Educadoras • Reunião Geral com a equipa • Reunião Direcção/Equipa • Reuniões Diretora Técnica/Educadoras • Reunião Diretora Técnica/Pessoal não Docente • Aniversários • Adaptações
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões Diretora Técnica/Educadoras • Benção das Crianças, Família e Equipa Pedagógica da Creche • Aniversários
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões Diretora Técnica/Educadoras • Reunião geral de pais com Educadoras e Diretora Técnica • Aniversários • Dia de S. Martinho (dia 11)
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões Diretora Técnica/Educadoras • Reunião Diretora Técnica/Pessoal não Docente • Reunião Direcção/Equipa • Aniversários • Natal • Festa de Natal
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões Diretora Técnica/Educadoras • Aniversários • Dia de Reis
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões Diretora Técnica/Educadoras • Aniversários • Carnaval • Actividades Românticas para os Pais
Março	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões Diretora Técnica/Educadoras • Reunião Diretora Técnica/Pessoal não Docente • Aniversários • Dia do Pai/S. José (dia 19)
Abril	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões Diretora Técnica/Educadoras

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

	<ul style="list-style-type: none"> • Aniversários • Páscoa • Dia do Livro Infantil (dia 2)
Maio	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões Diretora Técnica/Educadoras • Aniversários • Dia da Mãe (1º Domingo) • Dia de Nossa Senhora de Fátima (dia 13) • Dia da Família (dia 15)
Junho	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões Diretora Técnica/Educadoras • Reunião Diretora Técnica/Pessoal não Docente • Reunião geral de pais com Educadoras e Diretora Técnica • Aniversários • Dia Mundial da Criança • Festa Final de Ano
Julho	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões Geral Diretora/Encarregados de Educação dos meninos que vêm para a creche pela primeira vez • Reuniões Diretora Técnica/Educadoras • Aniversários • Dia dos Avós
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões Diretora Técnica/Educadoras • Aniversários

32

2.4. Esquema do Processo Pedagógico

1ª Fase:

- 1 – Fazer o Programa de Acolhimento
- 2 – Passadas 4 semanas, enviar o Programa de Acolhimento e respetivo relatório
- 3 – Até dia 15 de outubro, preencher o Perfil de Desenvolvimento
- 4 – Até dia 15 de outubro, preencher os Planos Individuais
- 5 – Até dia 15 de outubro, Preencher Caracterização Geral do Grupo
- 6 – Até dia 15 de outubro, preencher Análise e Reflexão – Grupo/contexto
- 7 – Até dia 31 de outubro, construir e entregar o Projeto Pedagógico

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

8 – Reunião de Pais:

Novembro

2ª Fase – janeiro:

- Avaliar Planos Individuais
- Voltar a preencher os P.I.
- Voltar a preencher a Caracterização Geral do Grupo
- Voltar a preencher a Análise e Reflexão – Grupo/contexto
- Fazer a Avaliação do Projeto Pedagógico
- Até dia 31 de janeiro fazer e entregar “adenda” ao Projeto Pedagógico

3ª Fase – abril

- Repetir a 2ª fase
- Até 30 de abril, fazer e entregar adenda ao Projeto Pedagógico

4ª Fase – julho

- Avaliar tudo

NOTAS:

- O Perfil de Desenvolvimento de cada criança é atualizado sempre que cumpre a idade referida
- O Projeto Pedagógico pode ser reformulado sempre que necessário
- Os Planos Semanais têm de ser entregues até à quinta-feira anterior ao início da sua vigência
- A Avaliação das Atividades deve ser entregue na semana a seguir à sua execução (não é para entregar aos pais, é só para ficar no dossier e para orientar a (“Reflexão e Avaliação Mensal das Atividades”)
- Até ao final da primeira semana do mês, entregar a “Reflexão e Avaliação Mensal das Atividades”
- Até à segunda semana de cada mês entregar o Artigo do mês (formação aos pais). Um mês entrega a Beatriz e no outro a Rute (começa a Beatriz em setembro)
- Os Mobiles do corredor são construídos em alternado pela sala I e sala II (começa a Rute em setembro)

CALENDÁRIO DAS REUNIÕES

Pessoal Técnico	
Direção/Equipa Pedagógica/Diretora Técnica	Anualmente
Equipa Pedagógica/Diretora Técnica	Quinzenalmente
Diretora Técnica/Pessoal Não Docente	Trimestralmente

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

Atendimento aos Pais	
Educadoras	<ul style="list-style-type: none"> • Sempre que necessário (com marcação prévia) • Hora de atendimento semanal • Reunião Individual antes do início do ano lectivo • Reunião Individual sempre que necessário • Reuniões gerais { <ul style="list-style-type: none"> - Outubro - Junho
Diretora Técnica	<ul style="list-style-type: none"> • Sempre que necessário • Reunião Individual antes do Início do ano lectivo • Reuniões gerais { <ul style="list-style-type: none"> - Outubro - Junho

3. DESPERTAR DA FÉ

“Suponde que uma árvore seja boa: seu fruto será bom; suponde-a doente: seu fruto será doente; é pelo fruto que se reconhece a árvore.”

Mt 12, 33-34

A responsabilidade da formação espiritual e religiosa das crianças cabe à família de cada uma, pois o ambiente familiar é o meio natural para o seu crescimento.

Devido às exigências desgastantes da sociedade com que os pais de hoje se deparam, não é difícil entender que necessitem de instituições que assegurem aos seus filhos os cuidados e educação necessários para o seu bem-estar global.

Sendo a nossa Instituição Particular de Solidariedade Social fundada pela Igreja Católica, é nossa responsabilidade, em parceria com as famílias, encaminhar a dimensão espiritual das crianças para uma vertente religiosa, isto é, educá-las para a relação com Deus através de Jesus Cristo e para os valores que a Sua mensagem nos propõe.

É, portanto, nossa missão despertar a criança para fé, favorecendo a sua relação com Deus, ajudando-a a acolher o dom de acreditar e a alegria de O conhecer, de forma a criar alicerces que mais tarde a ajudarão a lidar com as grandes questões da existência _ a procura da felicidade, a necessidade de amar e ser amado, o medo da Morte, a revolta perante o sofrimento, a esperança na transformação do Mundo.

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

Objetivo Fundamental

Contribuir para a harmonia das famílias, apoiando no desenvolvimento integral dos filhos numa dimensão física, social, afetiva, cognitiva e espiritual assente na Confiança no Amor de Cristo e nos valores da Sua mensagem.

Objetivos Específicos

Capacidade simbólica:

- Desenvolver na criança a capacidade de manifestar a realidade interior e entender a expressão dos outros, sabendo escutar e sentindo prazer em comunicar.

Reflexividade:

- Criar condições para que a criança seja capaz de pensar por si própria, conseguindo discernir o Bem do Mal.

Sentido de Transcendência:

- Preparar a criança para que seja capaz de aceitar as contrariedades próprias da vida, confiando sempre no Amor de Jesus e desenvolvendo o gosto pelo esforço, a autossuperação e o domínio de si mesma.

Capacidade Oblativa:

- Fazer com que a criança perceba o valor de dar sem querer receber nada em troca, tornando-se respeitadora do próximo, solidária, generosa e responsável.

Estratégias

- Na prática, o Educador deve dar o seu próprio testemunho de Fé e valores.
- Todos os funcionários devem dar o exemplo de Fé e respeito pelos valores de Deus
- Criar um ambiente alegre, de paz e harmonia
- Trabalhar, em todos os momentos do dia e dando sempre o bom exemplo, os valores que a mensagem de Deus nos transmite:

- Discernimento
- Respeito por si e pelos outros
- Partilha
- Generosidade
- Responsabilidade

- Abordar os seguintes temas:

- Natal
- Dia do Pai e de S. José
- Páscoa
- Dia da Mãe
- Mês de Maria – dia 13 de maio
- Dia da Família

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

- Dia dos Avós
- Falar de Jesus como amigo e protetor
- Celebrações Simples em datas religiosas significativas
- Benção das crianças, famílias e equipa pedagógica
- Usar histórias Bíblicas
- Orações
- Agradecer as refeições
- Canções de fé
- Criação de espaços reservados ao silêncio e ao encontro com Jesus, utilizando símbolos de Fé
- Despertar a família de cada criança para a fé

36

Estratégias para Envolver as Famílias

1. **Mural de Gratidão:** Convidar as famílias a criar um mural de gratidão, onde possam escrever coisas pelas quais são gratas;
2. **A Sagrada Família vai a Casa:** Em cada Sala haverá uma Sagrada Família que pode passar alguns dias na casa das famílias que o desejarem. As famílias são incentivadas a trazer um alimento para oferecerem a famílias carenciadas quando devolverem a Sagrada Família à Creche;
3. **Orações Simples:** Enviar para casa a oração do Anjinho da Guarda e incentivar os pais a rezarem para/com os filhos antes de dormirem. Enviar para casa orações simples na altura do Natal, Páscoa, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Família, Dia dos Avós...
4. **Histórias Bíblicas/Valores:** Sugerir que as famílias leiam histórias com mensagens simples que enfatizem valores como amor, caridade e respeito;
5. **Luz das Velas:** Sugerir que as famílias acendam uma vela durante determinados momentos, simbolizando a luz e a presença de Jesus;
6. **Livro de Mensagens:** Incentivar as famílias a criar um pequeno livro onde podem escrever mensagens de amor, carinho e boas intenções uns aos outros;
7. **Árvore dos Desejos:** Pedir às famílias que criem uma "árvore dos desejos", onde cada membro da família escreva um desejo ou intenção para o futuro. Podem trazer os desejos escritos para a creche e pendurá-los numa árvore criada especialmente para isso;
8. **Livro das Descobertas:** Incentivar as famílias a criar um pequeno livro onde registem coisas novas que aprenderam ou descobriram juntas. Podem partilhar essas descobertas na creche;
9. **Caixa de Memórias:** Sugerir que as famílias criem uma caixa de memórias, onde coloquem pequenos objetos ou lembranças de momentos especiais juntos. Periodicamente, podem trazer a caixa para a creche e partilhar a história por trás dela;
10. **Pedras de Gratidão:** Pedir às famílias que apanhem pequenas pedras e as pintem com palavras de gratidão ou mensagens positivas. Essas pedras podem ser trazidas para a creche e colocadas em um espaço especial para que todos possam ver;
11. **Família em Ação:** Incentivar as famílias a realizar uma atividade de solidariedade em conjunto, como fazer um cartão para um vizinho, doar roupas, brinquedos, alimentos;
12. **Pote dos Sonhos:** Sugerir que as famílias criem um "pote dos sonhos", onde escrevem sonhos e aspirações em pedaços de papel. Podem trazer os papéis para a creche e compartilhar seus sonhos com os outros;

13. **Puzzle de Valores:** Pedir às famílias que criem um puzzle com peças que representam valores importantes para eles, como amor, respeito, compaixão, entre outros. Podem trazer o puzzle para ser exposto na creche;
14. **Puzzle de Todas as Famílias:** Pedir que cada família decore uma peça do puzzle com uma fotos da respetiva família, um agradecimento e um desejo. Devem trazer a peça para a creche para o puzzle ser construído e exposto com todas as peças;
15. **Caminho da Alegria:** Sugira que as famílias criem um "caminho da alegria" em casa, com marcas ou desenhos que representem momentos felizes que viveram juntos. Pode ser exposto na Creche;
16. **Flores da Gratidão:** Incentivar as famílias a fazer flores de papel, em cada pétala escrevendo algo pelo qual são gratas. Podem trazer as flores para a creche e juntá-las em um arranjo colorido;
17. **Álbum de Fotografias Especiais:** Sugerir que as famílias criem um álbum de fotografias com momentos especiais que viveram juntos. Podem trazer o álbum para a creche para partilhar.

Considerações Finais

O "Despertar da Fé" é fundamental na missão de um Centro Paroquial que procura sustentar o desenvolvimento integral das crianças. Ao promover o desenvolvimento espiritual e religioso desde a infância, criamos uma base sólida para a formação moral e ética, bem como a conexão com uma comunidade de fé. Através da implementação cuidadosa das estratégias delineadas, procuramos enriquecer a vida das crianças, proporcionando uma educação que transcende o mero conhecimento, cultivando valores que contribuam para a sua plena realização e bem-estar.

4 . PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação é uma prática da vida corrente, mas também é uma prática institucional e sistematizada.

A avaliação faz parte integrante de qualquer processo educativo, permite uma recolha sistemática de informações, possibilitando uma tomada de consciência da prática pedagógica.

Desta forma e se considerarmos a Educação de Infância como sendo um processo que parte das experiências das crianças e das suas aquisições anteriores, a avaliação do seu desempenho está presente diariamente na sua própria evolução e na capacidade de adquirir, com

maior ou menor aptidão, novos conceitos e dinâmicas de compreensão da sua realidade.

Neste sentido, o espaço de avaliação da Creche é constante e contínuo e cabe ao educador e às famílias desenvolverem as competências específicas a adquirir, pela criança, em cada momento.

Desta forma, o processo de avaliação deve ser entendido como um processo participado e colaborativo, entre crianças, educadora e famílias e que devolva à prática, as melhores dinâmicas e actividades de desenvolvimento pessoal de cada criança.

A avaliação visa:

- Apoiar o processo educativo;
- Permite ajustar melhor a prática ao grupo de crianças em geral e a cada uma individualmente;
- Reflectir sobre as consequências da acção educativa para melhor o ajustar.

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

As principais estratégias de avaliação utilizadas serão:

- Avaliação dos produtos das actividades;
- Observação indirecta a partir de informações dadas pelos pais;
- Observação directa dos comportamentos das crianças;
- Reuniões quinzenais de Educadoras de forma a avaliar o trabalho realizado e efectuar o planeamento;
- Reuniões de pais;
- Questionário dirigido aos pais no final do ano;
- Avaliação de Desempenho trimestrais com base numa grelha com critérios pré-definidos;
- Reuniões mensais com toda a Equipa;
- Avaliação do Projecto Educativo com uma reunião no final do ano tendo como base as avaliações efectuadas ao longo do ano.

38

Elaboração e redacção do Projecto Educativo da responsabilidade da Directora Técnica/Coordenadora Pedagógica da Creche – “Cresce no Paço” – Centro Paroquial de B. E. S. Pontével

Ana Rhodes

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRAMOVICH, F. “Literatura Infantil” Scipione Editora, S. Paulo, 1997
- BETTENHLEIME, Bruno “Psicanálise dos Contos de Fadas”, (3ª ed.), Bertrand Editora, Lisboa, 1988
- CARVALHO, Angelina. e DIOGO, Fernando. “*Projecto Educativo*”. Porto: Edições Afrontamento, 1994.
- CHICHORRO, Ana Maria. (coord.) e outros. “*Respostas Sociais - Nomenclaturas/Conceitos*”. Lisboa: Direcção-Geral da Segurança Social, da Família e da Criança, 2006.
- BRAZELTON, T.Berry. *O grande livro da criança. O desenvolvimento emocional e do comportamento durante os primeiros anos.* (8ª ed).Lisboa: Editorial Presença, 2005
- BRAZELTON, T.Berry. *Dar atenção à criança*, Lisboa, Terramar, 1988
- BRAZELTON, T.Berry.; CRAMER, B.G. *A relação mais precoce*, Lisboa: Terramar, 1989
- BRAZELTON, T.Berry.; GREENSPAN, S.I. *A criança e o seu mundo. Requisitos essenciais para o crescimento e aprendizagem*, Lisboa, Ed. Presença, 2002
- HOHMANN, Mary.; WEIKART, D.P. *Educar a criança*, Lisboa: F.C. Gulbenkian, 1996
- HOHMANN, Mary; e POST, Jacalyn.– *Educação de bebés em infantário: cuidados e Primeiras Aprendizagens.* Fundação Calouste Gulbenkian – Lisboa, 2000
- PAPALIA, Diane E.; Olds, Sally Wendkos; Feldman, Ruth Duskin. *O mundo da criança.* Lisboa. Editora McGraw-Hill de Portugal, Lda., 2001
- PORTUGAL, Gabriela. *Crianças, famílias e creches – uma abordagem ecológica da adaptação do bebé à creche*, Col.CIDINE. Porto Ed., 1998
- PORTUGAL, Gabriela. Departamento de Ciências da Educação, Universidade de Aveiro – Educação para bebés em creche
- SOCIAL, Segurança. *Manual de Processos Chave – Creche*
- Papa Francisco (2016), *Amoris Laetitia – Exortação Apostólica Pós-Sinodal sobre o Amor na Família*
- Papa Francisco (2022), *Discurso Do Encontro Mundial das Famílias*
- Papa Francisco (2014), *Audiência Geral*
- Papa Francisco (2015), *Encontro Mundial das Famílias*

PROJECTO EDUCATIVO
“Pelas Famílias, Caminho de Esperança e Alegria”
2022/2026

- www.cm-cartaxo.pt/
- www.cnis.pt/
- www.jf-pontével.pt/
- www.santarem.udipss.org/docs/pptcreche.ppt

ANEXOS

Regulamento Interno

Minuta do Contrato de Prestação de Serviços

Projetos Pedagógicos

Outras Minutas